

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica n.º 2 da Lousã
Círculo: Coimbra
Sessão: Básico

### Projeto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

As medidas propostas enquadram-se na atual conjuntura económica de Portugal. Somos jovens expectantes e ansiosos pela mudança do panorama que se vive e, na nossa opinião, muito pode ser feito para que o nosso futuro possa ser mais risonho. Apresentamos medidas que são transversais pois abrangem todos os setores de atividade: o setor primário, secundário e terciário, que podem levar a melhorias nas áreas da educação, da economia e, conseqüentemente, na saúde e na segurança social.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

#### 1. Investimento no setor primário

Pretende-se reduzir a importação e aumentar a produção no setor primário, de forma a ficarmos autossuficientes, ao nível da alimentação e ao nível de matérias-primas para a indústria. Seria também, uma boa forma de combate ao desemprego, pois a população ativa jovem pode dedicar-se a este setor que é pouco explorado no nosso país cheio de recursos. É claro, que para a população ativa se dedicar a este sector é necessário que Portugal reúna um conjunto de fatores que favoreçam estas profissões. Assim, a idade de reforma para estes trabalhadores deveria ser antecipada, devido ao desgaste físico. Dever ser prestada formação e auxílio aos agricultores, pescadores e restantes, assim como ajuda monetária no caso de perda de colheitas ou pescado. Também em acidentes de trabalho devem ser devidamente ajudados. Deve existir uma "obrigatoriedade" de escoamento da produção em mercado português, de forma a reduzir a importação e a aumentar a produção e conseqüentemente a exportação. Para além do desenvolvimento do setor primário, vai haver um conseqüente desenvolvimento do setor secundário, pois é necessário fábricas que transformem as matérias-primas (gerando assim mais emprego), e ainda empresas de distribuição desses

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

mesmos produtos pelo país. Vai também haver um crescimento do setor terciário, pois é necessário a venda dos produtos.

## 2. Gestão racional de cursos (profissionais e superiores)

Uma forma de combate ao desemprego seria, fazer a gestão da abertura de cursos profissionais e superiores consoante as necessidades do país. Portugal deve formar o número de pessoas que necessita em cada uma das profissões de forma a reduzir os desempregados. Pois muitos desempregados são licenciados ou até mesmo doutorados. Ora, se essas pessoas estão no desemprego é porque não existe vaga para elas na sua área,. No entanto, os cursos que essas pessoas frequentaram continuam abertos aumentando assim a taxa de desemprego.

Daí a nossa medida anterior “Investimento no sector primário” seja muito importante, pois iria criar emprego.

A educação é essencial para este sucesso (para empregar pessoas no sector primário), pois, sendo os jovens o futuro de Portugal, é necessário que haja investimento do governo para a formação de mão de obra qualificada. Assim, dever-se-ia cultivar o interesse dos jovens e motivá-los para estas profissões, abrindo cursos especializados no setor primário para estes prosseguirem os seus estudos.

## 3. Austeridade

Esta medida consiste em aplicar os cortes nos rendimentos dos mais ricos (salários, reformas e privilégios). Dever-se-ia também diminuir o desemprego, criando emprego, através da redução dos impostos a pagar pelas empresas privadas. Dever-se-ia aplicar capital para o desenvolvimento do país nas áreas da economia, da saúde, educação e segurança social